



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA Nº 002 /2015-AP

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL EM SAÚDE – RMGS - MGS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2014 E O RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA.

No dia 17 (dezesete) do mês de março do ano de dois mil e quinze, às 9h no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, foi aberta a presente audiência pública, para apresentação do Relatório de Gestão Municipal em Saúde – RGMS – MGS do terceiro quadrimestre de 2014 e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA. A presente audiência foi presidida pelo Vereador Rubens Angelin de Vargas, Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle. Presente o Vereador Wendel Vilela. Ao iniciar a presente audiência o Presidente deu ciência das razões da mesma, sendo em decorrência à solicitação contida no ofício nº 28/2015-SMS, datado de 25 de fevereiro de 2015, do Prefeito Municipal, tendo sido aprovada pelo Plenário. Informou que a Câmara Municipal emitiu Edital nº 002/15 – AP, bem como foi divulgado convite nos meios de comunicação para que a comunidade se fizesse presente, conforme cópia do convite que de igual forma ao Edital integram a presente ata. O Vereador Rubens Angelin de Vargas ao abrir a presente audiência registrou e agradeceu a presença da servidora da Secretaria Municipal da Saúde, Sra. Josiane Pereira de Souza e da Secretária da Saúde, Sra. Luciane Bastos da Silva, que passou as mãos do Vereador os relatórios. O Presidente concedeu tempo inicial de dez minutos para explanação da Secretária que falou dos recursos que sobraram num superávit em torno de cinco milhões, mas que parte estaria comprometida com empenhos não liquidados visto que as compras não pararam no final do ano para manter o estoque de medicamentos e de insumos nas unidades básicas, ficando em torno de quinhentos mil em restos a pagar. Um milhão e quinhentos mil destinados para obras e compra de ambulâncias ficando em torno de três milhões que estariam vinculados a atenção básica, com investimentos nos postos de saúde do interior, havendo investimentos em torno de 16,16% no SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde. Disse que a meta pactuada com o Estado para 2014 era de 34,6% com a cobertura de atenção básica, chegando no 3º quadrimestre a 45,56% e 93,59% na cobertura de saúde bucal, que outros indicadores ainda não estavam disponíveis, registrando que não houve óbito materno, apenas dois óbitos infantis e quatro fetais. Vereador Rubens perguntou se a Secretaria perderia recursos em função dos índices de mortalidade. A Secretária respondeu que existem pactuações mas com relação aos índices não há mudanças apenas se existem aumentos os municípios ficam no vermelho e precisam investir mais nessa área. Informou que a Secretaria disponibiliza atualmente o teste rápido do HIV, Sífilis e Hepatites inclusive nos postos do interior. Quanto aos recursos da farmácia não houve sobras, havendo um gasto elevado nesse setor e atrasos nos repasses da assistência farmacêutica e para compra de fraudas geriátrica. Vereador Rubens perguntou se a sobra de três milhões seria investida na atenção básica para expansão do quadro funcional. Secretaria respondeu que estavam estudando formas para expandir o quadro, pois existem recursos, mas não podem contratar devido a Lei de Responsabilidade Fiscal. Que existem serviços específicos que podem ser terceirizados e que a proposta apresentada na Câmara havia sido rejeitada, tendo que acharem alternativas. Que existe projeto de lei tramitando no Senado que visa a retirada da folha de pagamento da secretaria de saúde da folha da Prefeitura o que solucionaria o problema, mas a matéria ainda não estaria em pauta. Informou que os profissionais do programa “Mais

